Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE042071

MEDEIROS, Delma. Fiéis e amigos se despedem de religioso: Monsenhor Couto, um dos principais idealizadores da PUC-Campinas, foi sepultado ontem. Correio Popular, Campinas, 27 mar. 2003.

Fiéis e amigos se despedem de religioso

Monsenhor Couto, um dos principais idealizadores da PUC-Campinas, foi sepultado ontem

DELMA MEDEIROS
Da Agência Anhangüera
delma@rac.com.br

Uma multidão de centenas de pessoas, composta por amigos, professores, políticos, companheiros de sacerdócio e paroquianos acompanhou o sepultamento do monsenhor José Machado Couto na manhã de ontem no bairro Helvétia, em Indaiatuba. Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Helvétia, há 39 anos (desde 1964), o monsenhor Couto foi lembrado por todos como um homem afável, dedicado às causas da Igreja e da educação e como um dos principais idealizadores da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

Monsenhor Couto morreu às 21h40 da última segunda-feira, aos 76 anos de idade, de falência cardíaca, segundo o médico Hércio Cunha, coordenador clínico do Hospital Celso Pierro, onde estava internado desde o dia 18 de março. O enterro foi precedido por uma missa de corpo presente celebrada pelo arcebispo de Campinas, Dom Gilberto Pereira Lopes.

"Ele tinha uma enorme capacidade de interlocução e de construir amigos. Vai deixar saudades", completou. "Monsenhor Couto foi, junto com o monsenhor Salim (Emílio José), um dos grandes construtores da universidade", resumiu o ex-governador Orestes Quércia (PMDB), lembrando que o padre era seu amigo pessoal e batizou um de seus filhos.

Em razão do falecimento, o reitor da PUC-Campinas, padre José Benedito de Almeida David, decretou luto oficial na universidade por três dias e suspendeu as atividades ontem. "Toda sua vida foi marcada por uma grande dedicação e compromisso com a educação", afirmou padre David, salientando que o sacerdote foi figura fundamental para a universidade.

"Monsenhor Couto era um homem do diálogo, que tinha um dom inato para o relacionamento humano e na construção da universidade e da Igreja", definiu Eduardo José Pereira Coelho, ex-reitor da PUC-Campinas, destacando que o volume de pessoas presentes ao enterro, dos mais diversos segmentos, comprovava o quanto o padre era querido e respeitado pela comunidade católica e acadêmica.

DOMINIQUE TORQUATO/AAN

Cortejo reuniu centenas de pessoas: PUC decreta 3 dias de luto

FÉ E VIDA ACADÊMICA

O monsenhor José Machado Couto nasceu em 17 de novembro de 1926, na cidade de Itu, estudou nos seminários Central do Ipiranga, em São Paulo, e São José, no Rio de Janeiro. Cursou Pedagogia e Orientação Educacional na PUC-Campinas e Teologia no Seminário da Imaculada, e foi ordenado presbítero da Arquidiocese de Campinas no dia 01 de dezembro de 1963, na Catedral Metropolitana de Campinas.

Foi professor de Sociologia, Psicologia, História, Cultura Religiosa e Ética, entre outras disciplinas, além de diretor do Colégio Pio XII de 1970 a 1999. Em abril de 77 foi nomeado monsenhor capelão pelo Papa Paulo VI, e em 97 recebeu o título de monsenhor Protonotário Apostólico. Além de exercer diversas funções na Arquidiocese de Campinas, monsenhor Couto foi ainda assessor de Dom Agnelo Rossi, então Decano do Sacro Colégio Cardinalício e consultor da Sagrada Congregação para a Educação Católica no Brasil, por nomeação do Papa João Paulo II.